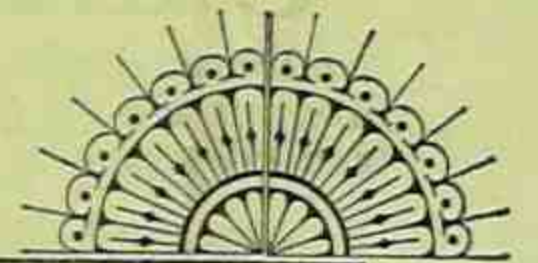
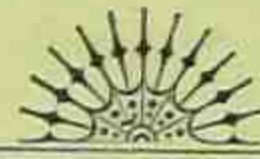
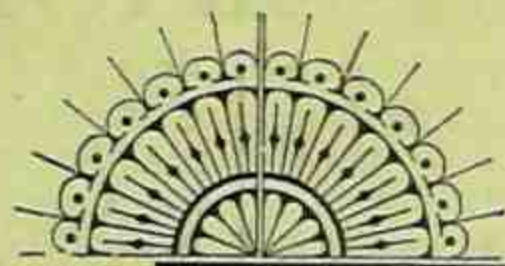


AVE MARIA

ANNO	□	Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000	□	NUM.º
XXIV	□	Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615	□	-29-
São Paulo, 16 de Julho de 1921				



PARTIDA DA MONÇÃO

ABRE-SE como um lyrio, a manha vaporosa ...
E aos poucos, vão surgindo, em vago lineamento,
As montanhas, além, num fundo côr de rosa,
Que ourela a fimbria azul do claro firmamento.

Eil-os que vão partir: é chegado o momento.
E cada embarcação parece uma ave anciosa,
Saccudindo, á caricia amoravel do vento,
A vela que espaneja, ufana e aventureosa!

Eil-os que vão partir os ousados paulistas,
Rasgando nos sertões um sulco de bravura
E desfaldando no ar, o pendão das conquistas!

E, serena, do céu, entre as nevoas espessas,
Desce a luz da manhã, como a benção da altura,
Nimbando-lhes de gloria, as altivas cabeças!

Baptista Cepellos.



Favorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **Ss. Virgem** e contribuir á **diffusão das boas leituras** e ao **triumpho da boa imprensa**. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr.

residente

Estado

Pede á *Administração da "Ave Maria"* a remessa de bilhetes da *Tombola* em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs.

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMUNHÃO?

**Estampas
Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

**Estampas em tela
proprias para estandartes**

Coração de Jesus, Coração
de Maria, Immaculada, Sto.
Antonio, N. Sra. das Dores, S. Luiz
Gonzaga e N. Sra. do Carmo

PREÇO 25\$000

A' venda na administração da Ave Maria

UMA FORÇA SUPERIOR ME IMPELLE

Do abalizado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinhas (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Snr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Amigo e Snr. — Sou avés o aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vócemecê as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de alguma forma para augmentar o valor prodigioso do seu «Peitoral de Angico Pelotense».

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do Bacharelato em Letras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tido combater com varias formulas de xeropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atecido de uma tosse que não o

deixou dormir, nem a mim, porque soffia momentaneamente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, embri-me de seu preparado «Peitoral de Angico Pelotense», e palavra de honra, com *trez colheradas apenas* a tosse desapareceu como por encanto!!!

O «Peitoral de Angico Pelotense» havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtarme ao grato prazer de dirigir a vócemecê a presente cart, portadora do meu sincero agradecimento e beneficio das que soffrem tão incommoda, de onde provém muita vez a tuberculose, inelzmente tão alludada no Brasil. — Sou com estima verdadeira

Amigo muito grato, *André Costa*

A' venda em todas as pharmacies e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias L. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Grando & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legay & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimaraes & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc

Em São Paulo: Drogaria Baniel & C.; Baulho & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc

VERMIOL RIOS
Salvador das Creanças

gello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dó-e, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) *A. Felicio dos Santos*. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacies e drogarias

Depositarior: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.^a DE MARÇO 149 e 151 RIO de JANEIRO



Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felicio dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dó-e, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) *A. Felicio dos Santos*. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.



O DOUTOR MARIANO DAS EGREJAS DO ORIENTE



NAS immensas planícies da Mesopotannia erguia-se a cidade de Nisibis, ponto das correrias dos assyrios, feira de pilhagem dos vencedores macedonios, cidade preferida do rei armenio Tigranes, e baluarte, por duzentos annos, do vastissimo imperio romano contra as incursões dos Sassanidas, senhores da Persia restaurada após a derrota dos successores de Alexandre. Nos principios do seculo IV contava numerosos christãos cujo glorioso chefe era seu bispo, S. Tiago de Nisibe, rodeado de brilhante cortejo de clérigos e fieis fervorosos que admiravam sua santidade e imitavam suas virtudes.

Entre os clérigos da capital migdonia destacava-se, por sua piedade ternissima, por seu espirito elevado, pela doutrina e erudição, o diacono Sto. Ephrem, tão assiduo nas orações, como nos serviços de caridade, tão destro no versejar sublimes hymnodias, como em acompanhar os cantores com as suaves harmonias de musicos instrumentos.

Sto. Ephrem era como centro onde convergiam as atenções dos nisibitas, e de seu coração, abrazado pelo fogo do divino amor, saíram os efluvios adorosos que acendiam nos fieis as vivas chammias de religioso fervor e que os animaram e confortaram nas terriveis provações a que foram sujeitos, com os repetidos assédios pelas potentissimas hostes do rei Sapor. Escola de saber e magisterio exemplar de virtudes, surtos de poesia, lyrismo encantador, energia apologetica contra os innumerados hereges que já no seu tempo proliferavam nas igrejas do Oriente, e como nocivos parasitas, restavam vigor e resistencia á vivificadora instituição do Christianismo. O entusiasmo mirificante que a toda hora lhe vibrava na alma, induziu o santo nisibita a produzir suas ideias na toada lyrica, prestando-se a serem decantadas pelas multidões do povo a quem sabia communicar o seu ardor religioso.

Sto. Ephrem mereceu, portanto, que seus contemporaneos o chamassem: «Mestre do mundo e harpa do Espirito Santo», e que em nossos dias quando a nação syria foi rehabilitada para gozar de sua independencia, o Santo Padre honrasse o seu mais conhecido Santo e escriptor, com o titulo de Doutor da Igreja.

Santo Ephrem, nas exalações de seu espirito intimamente religioso, não podia deixar de exprimir a sua veneração profundissima e filial devoção á Mãe de Deus; nos primeiros decennios do seculo IV adiantou-se, pois, á grande serie de doutores e escriptores christãos que logo vieram, como theorias de anjos terrestres, pulsar suas harpas melodiosas em louvor de Maria.

Ornemos já as nossas paginas com os magnificos louvores e preciosas saudações que em seus hymnos dirige á Sma. Virgem:

«O' immaculada, pura e casta Virgem Maria, Mãe de Deus, Rainha do universo, esperança dos mais desesperados, nossa mui gloriosa, muito boa e muito honrada Senhora, vós estais acima de todos os Santos, sois mais pura que os raios do sol, mais esclarecida que os cherubins, mais santa que os Serafins, e incomparavelmente mais gloriosa que toda a milicia celeste. Sois a unica esperança dos Paes, a gloria dos Prophetas, o louvor dos Apostolos, a honra dos martyres, a alegria dos Santos, a corôa das Virgens. Vós géastes um Deus-Homem. Fostes virgem antes do vosso parto, virgem no parto e virgem depois do vosso parto. Por vosso meio fomos reconciliados com vosso Filho, o dulcissimo Jesus Christo, nosso Deus.

«Vós sois a unica advogada e a unica defeza dos peccadores e dos que estão destituídos de todo socorro. Sois o porto seguro dos naufragos, o consolo do mundo, a protectora dos orphans, a redempção e a liberdade dos captivos. Sois a alegria dos enfermos, o refrigerio dos afflictos, a salvação de todo o mundo. Sois o apoio dos religiosos e dos monges, a esperança dos seculares, a corôa e gloria das virgens. Vós sois o remedio do universo. O' grande Princeza e Rainha, incomparavel Virgem, mui pura e casta, Senhora de todas as senhoras, Mãe de Deus, cobri-nos com as azas de vossa caridade e de vossa misericordia; tende piedade de nós que estamos manchados de crimes. Nós só temos confiança em Vós, ó Virgem purissima! Temos-nos entregado a Vós e devotado a vosso serviço desde nossa infancia. Levamos o nome de vossos servidores. Não tolereis, portanto, que Satanaz, o maligno espirito, nos arraste para o inferno. Sois o porto de nossa navegação. O' Virgem immaculada, estamos sob a vossa guarda e protecção; eis porque somente temos nosso recurso em vós: nós vos invocamos com muitas lagrimas, nos prosternamos deante de Vós, e vos supplicamos que impeçaes que vosso Filho, irritado pela multidão de nossos peccados, nos córte como a figueira infructuosa e entregue nossas almas ao poder infernal.»

Estrella do Oriente da doutrina de Christo e da Igreja, podemos chamar o novo Doutor do seculo IV, decorado com a aureola de magisterio pelo Santo Padre Bento XV, ouvindo de seus labios affirmações tão elogiosas para a Virgem Maria, que pareceriam excessivas nos mais modernos escriptores das glorias marianas.

O sectarismo maçónico e a escolha de professores officiaes de altos estudos.



SE nos últimos tempos trataram com carinho os governos das nações a importante questão da formação dos professores de escolas primarias, não houve até aqui o mesmo interesse e sollicitude para a formação verdadeiramente pedagogica dos professores de estudos superiores e das carreiras profissionaes. A immensa variedade dessas profissões, e dos estudos correspondentes, impediu o estabelecimento desses cursos pedagogicos, além da azáfama dos alumnos por terminar suas carreiras, fazendo-se dispensar umas poucas de lições particulares para os que aspirassem á profissão de lentes nos gymnasios, nas faculdades universitarias, e nos demais estudos profissionaes.

Mas o peor do caso neste assumpto é o partidario *confesso*, o sectarismo infrene e apaixonado que nos tribunaes de concurso ou nos gabinetes do ministerio de certos governos regulam e decidem a escolha dos professores das faculdades officiaes, impedindo a nomeação dos mais competentes e deixando na sombra ou ainda na completa inacção, os scientistas mais avaliados e os professores mais competentes das escolas particulares.

O illustre pensador francez Gustavo Lebon, lamenta na *Revue Bleu* a parcialidade dos governos sectarios de seu paiz, quanto á escolha dos lentes das faculdades officiaes, seleccionando geralmente os que se desviaram da Religião, praxe que applicada ao exercito pelas famosas fichas de Combes, ocasionou a queda desse politico, de que nunca mais pode reparar-se.

São as seguintes as justas considerações de Gustavo Lebon, autoridade insuspeita, ao menos para os elementos moderados, fazendo vêr o enorme prejuizo que se segue á divulgação da sciencia e á propria formação dos sabios com a selecção exclusiva para o ensino publico dos elementos adictos ao governo situacionista, formados na escola official quasi exclusivamente «pela memoria dos grandes manuaes», aprovados, revisados e fiscalizados pelos inspectores do dito governo, segundo as vêmos publicadas no «Jornal nos Debates».

«Na *Revue Blue*, Gustavo Le Bon, o eminente pensador, firma um interessante artigo em que analisa os males da sciencia official na França e da necessidade dos poderes publicos darem maior attenção á sciencia independente.

«A posição occupada por um paiz na escala da civilização, começa o illustre scientista, depende do nivel da sua «élite». O valor desta «élite» se mede principalmente pela qualidade dos scientistas independentes que o ensino soube formar. Se os professores têm por missão ensinar a sciencia já formada, compete aos scientistas independentes aperfeiçoal-a. Ninguem contesta a influencia immensa desta categoria de scientistas. Todas as grandes leis fundamentaes da physica: leis do Ohm, principio de Carnot, conservação da energia, etc., lhes são devidas. A elles igualmente é devida a quasi

totalidade das invenções que têm renovado a face da civilização: machina a vapor, caminhos de ferro, photographia, telegraphia electrica, telephone, industria do frio, telegraphia sem fio, etc. A grande força da educação na Allemanha e nos Estados Unidos é ter sabido criar uma legião de scientistas independentes, cuja obra é representada pela evolução industrial e economica desses paizes. A superioridade das universidades allemãs não resulta de differenças de programmas.

Os programmas são os mesmos em toda a parte. Essa superioridade provem de causas de ordem psychologica, notadamente da admissão dos professores. Em França, só se fica professor depois de uma série de concursos que exigem muita memoria, mas não exigem nenhuma investigação pessoal. Os numerosos annos que os nossos scientistas passam a alojar na memoria grandes manuaes e em «contemplar equações, em vez de observar phenomenos», são, na Allemanha, consagrados pelo candidato a professor a fazer trabalhos pessoais num dos numerosos laboratorios liberalmente abertos a todos os investigadores. Depois, como o ensino é livre, o futuro professor abre o seu curso, pago, como todos os cursos, pelos discipulos. Se estes ultimos tiram proveito com elle, augmenta a reputação do professor, e este acaba por ser chamado para uma das cadeiras officiaes das 25 universidades allemãs. E o professor receberá então um ordenado regular, mas a maior parte dos seus rendimentos será sempre paga pelos discipulos. E' assim tambem na Belgica. O antigo professor de physica na universidade de Liége, Sr. de Heen, ganhava mais de 60 000 francos por anno com as suas lições. E', pois, como se vê, o discipulo que escolhe os professores na Allemanha. «Privatdocent» ou titular de uma cadeira official, o professor tem o maior interesse em occupar-se dos seus discipulos, porque a maior parte dos seus vencimentos provem das suas retribuições. Desde que o curso se torna insufficiente, os discipulos desaparecem.

Um dos resultados finaes do ensino universitario allemão é dar o gosto do estudo e das experiencias. O ensino francez acaba por inspirar, ao contrario, o horror de toda essa sciencia livresca, tão penosamente adquirida. Desde o momento em que adquirem os diplomas necessarios para ter um logar, muitos professores não produzem mais nada. Os grandes laboratorios francezes permanecem geralmente vazios: por outro lado, emquanto os sabios independentes são muito amimados na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Allemanha, elles são muito mal recebidos em França, razão pela qual o seu numero nesse paiz diminue cada vez mais.»

O illustres collaborador da *Revue Bleu* proseguindo nessa ordem de idéas, refere alguns factos interessantes para mostrar os prejuizos da sciencia official, como existe em França, onde os scientistas livres são tratados com mui pouca consideração.»

E o governo a que allude Lebon, e que organiza o quadro de lentes officiaes, está occupando o poder em nome da liberdade e da sciencia independente.

L. S.



PARA OBTER O VACUO — Os drs. João Torroja e Julio Palacios, aquelle director tecnico do Instituto de Material Scientifico, de Madrid, e este, lente de Thermologia da Universidade Central, idearam e construíram uma bomba de vapor de mercurio, muito mais practica e economica que as usadas até agora, e pela qual pode-se obter o vacuo de menos duma cem millesima de millimetro de mercurio. O aparelho é muito simples e pode se ver descripto na revista «Anales de la Sociedad Española de Fisica y Química», de Madrid.

UMA ESTRADA PARA OS SCIENTISTAS — A Companhia de Estr. de Ferro de Maiorca está acabando de construir o prolongamento da linha de Palma a Manacor até a villa de Artá, muito celebre pelas suas phantasticas covas de estalactites: a nova linha têm a extensão de 30 kilometros em terreno montanhoso, tendo sido preciso desmontar um milhão de metros cubicos de terra para cortes de outeiros e para aterros da estrada.

PESCADOR DE ESTRELLAS — A' idade de 82 annos faleceu em Chicago o sr. Scherburne Burnham chamado por seus patricios o *Herschell americano*. Dedicou se nos primeiros annos ao prosaico officio de compositor e revisor de imprensa, e depois de professor de Tachygraphia. A leitura da «Geographia dos Céus» de Burritt, enthusiasinou-o e começou a sua vocação dominante de «pescador de estrellas».

Pelo anno de 1870 adquiriu um pequeno telescopio refractor de 15 centimetros e com sua teimosia yanki, conseguiu depois de quatro annos descobrir, classificar e systematizar 1274 novas estrellas duplas. Em 1907 publicou dois volumes em 4.º explicando os systemas de 13.665 estrellas duplas.

VULCÃO QUE SE DESPERTA — Voltou á actividade eruptiva o historico vulcão de Popocatepetl, após um repouso duas vezes secular, desde o anno 1720. O sr. Waitz, membro da sociedade scientifica mexicana Antonio Alzate, e que nasceu perto da montanha vulcanica, foi visitalo, com alguns amigos, até a borda da cratera, apesar dos estrondos, redemoinhos e nuvens de vapor de sinistras côres que durante a ascensão davam evidente mostra das revoluções thermoquímicas que se operavam no seio da montanha.

As erupções, por emquanto, não parecem ser perigosas, durando apenas meio minuto. No fundo da cratera, a uns 505 metros de profundidade, vê-se um montão de blocos ennegrecidos de andesita, em forma elliptica, de 100 metros de comprido

por 80 de largo e 50 de alto. As emanações vaporousas surtem apenas dos lados desse mineral plutonico, composto principalmente de crystaes, com plagioclasa e hornblenda.

Isto foi já no mez de outubro do anno pasado. Os indios habitam em choupanas a 10 kilometros da cratera e as aldeias mais proximas distam 15 kilometros, não havendo nenhum perigo para os moradores da região.

O vulcão é visivel desde a capital de Mexico. Os hespanhóes, conquistadores daquelle paiz americano, tiveram a coragem de subir ao mesmo vulcão, em plena actividade, pre-enciando no seu fundo a massa vermelha e incandescendente da lava vulcanica.

AEROPLANOS E MOTORES — Os aeroplanos tem pouco tempo de existencia, chamando a attenção um hydroplano inglez, do typo Fairey, que iniciou os seus serviços em abril de 1917, trab lhando na guerra; depois transportou jornaes, como correio; serviu para trabalhos de experiencias, e tornou a ser correio e transporte entre Southampton e Scheernes.

Quem não dá conta, são os motores que nestes quatro annos já fôram substituidos nove vezes.

AS LATITUDES E A POPULAÇÃO — A Islandia, no extremo Norte, e a India tropical offercem notavel contraste, quanto ao numero de habitantes. Islandia tem só 92.820 moradores em 103.800 kilometros quadrs., ou menos de 1 habitante por k.2. A capital Reykjavik tem 15.000 habitantes, ou a sexta parte da população total. Islandia está limitada pelos graus 63 e 67 de latitude norte, proxima do circulo polar arctico.

A India Ingleza, apesar das fomes prolongadas, da peste negra, da grippe e de outros males, conta 319 milhões de habitantes, tendo augmentado 4 milhões desde o anno 1911, numa extensão de 5068.000 kmts. quads. tendo, pois, 63 habitantes por k.2. A população augmentou notavelmente em Madrasta, Bengala, Punjab, Burma, Assam e provincias fronteiriças do Noroeste.

Diminiu nas Provincias Unidas e nos distritos de Bombay, Bihar e Orissa. A India acha-se entre os graus 8 e 28 de latitude Norte.

AMENIDADES CRYSTALLINAS — Se puzerdes uma gotta de agua marinha sobre uma bandeira de candieiro, observando com um vidro de augmento de 700 diametros e com luz de 6 ampéres, vereis formar-se, ás duzias, bellissimos cubos de sal commum. Se na agua se acharem em dissolução saes de alumen ou pedra hume, apparecem pelas bordas magnificos octaedros, formando, na apparencia, um collar de perolas. Os crystaes do chlorureto de ammonia apresentam as mais caprichosas formas: fétos (folhas de samambaia), estrellas, grades, favos, espadas, serras. O sulphato de cobre apresenta um esquadrão de longas e pontudas lanças. A camphora em alcool parece um rio a transbordar.



AE de vento em pôpa a Tombola da «Ave Maria». De toda a parte chegam notícias auspiciosas da collocação dos bilhetes e as ofertas para os premios se vão avolumando de uma forma promissora.

As boas obras têm desses surtos porque Deus as ampara e bafeja com a sua graça e a sua benção.

Aquí na capital todos os elementos têm acolhido bem o tentamen da revista, desde o mais modesto contribuinte até ao governo do Estado, pelos seus illustres secretarios que tomaram 100 bilhetes cada um.

No interior do paiz, por onde circula a «Ave», ha o mesmo entusiasmo e a mesma ancia de vermos logo realizada a empreza da machina nova.

Eu mesmo, já tive o prazer de receber de presente cinco bilhetes, destinados a mim e á minha cara-metade e filharada, não querendo com isto dizer que virei *filante* da Tombola porque fiquei tambem com uma porção delles, e paguei...

Devo a gentileza daquella offerta á uma excellente leitora das «Semanas», que bondosamente, lá do Rio Grande do Sul, o bello Estado do Brasil, me remetteu por intermedio da administração da revista.

Registro aqui os meus profundos agradecimentos por essa prova de immerecida distincção, tanto mais que o delicado presente me fez ter uma idéa que vou submeter a todos a ver se *péga*...

Como, graças a Deus, eu sou uma creatura de muita sorte, e tenho disso um milhão de exemplos, penso que a idéa vingará. Digo sorte porque, basta eu sahir sem guarda-chuva, para que o tempo concerte, e não caia uma gotta d'agua sem que eu chegue em casa. Si faz muito frio, ponho um sobretudo e o sol esquento. Si o calor é excessivo, *envérgo* um terno de brim, e sopra uma aragem magnifica. Nunca, como dizia o Fradique, uma gaveta se me emperrou.

Fechadura, commigo, não reina; a chave funciona mesmo sem ser preciso azeitar. Não dou *topadas* na rua; não escorrego em cascas de banana, e quando acontece pisar em falso, não cáio; tenho sempre um muro que me encosta, ou um poste que me ampara.

Em dias de *pé de vento*, o chapéu dos outros rola pelas calçadas; o meu não, parece grudado na cabeça. Botinas nunca me apertam, não rirgem no andar; apenas, ao cabo de algum tempo... costumam estragar-se! Tambem era de mais!

Não tenho joelheiras nas calças; quando córto o cabelo, custa muito a crescer de novo. Nun-

ca me engasguei com espinha de peixe, nem nunca tossi com copo d'agua a sahir pelo nariz.

Não tenho calos, nem dor de dentes, nem rheumatismo. Não derrubo gordura na roupa; meu canivete não perde o corte e um lapis dura até acabar.

No bond pagam-me a passagem: não me deixam tirar um nickel para o café!

Quando viajo, o trem ehga antes da hora; o meu revólver de matar rato dá tiro sem balas. As minhas gallinhas *botam* dous ovos por dia e o meu cachorro acostumou-se a não comer, mas até agora não morreu como o cavallo do inglez.

Toda vez que compro um objecto de 3\$000, dou uma nota de 5\$000 e o homem erra no troco e me volta 7\$000, obrigando me ao trabalho de desfazer o engano.

O meu automovel anda sem gazolina, ladeira abaixo, e quando chove, elle se fecha por si para me abrigar.

Não perco abotoaduras de punho, não me sahem os botões da camisa e as meias não furam na ponta dos dedos, apenas, desbotam.

O meu relógio, mesmo sem corda, não pára, a espera que eu lh'a dê, para não me deixar dormir de mais.

Emfim, sou uma creatura de sorte.

E neste caso, vale a pena que aproveitem esta felicidade, fazendo todos os amigos da «Ave», o que fez aquella bondosa senhora rio-grandense: isto é, quando tenham de adquirir tres bilhetes, fiquem com mais um, e me mandem, que, nesse, com certeza, sahirá um premio... E eu me comprometto desde já a não ficar com elle, entregando-o á pessoa que offereceu o bilhete. Que tal a idéa?

Não me parece disparatada. Parece apenas, muito elogio a si proprio, ou á sua sorte, não acham?

Mas seja como fôr, não custa nada experimentar, correndo eu, o risco, de, se não sahir premio algum da Tombola, ficar reduzido á gabóla.

E será um desastre, porque sera a primeira vez que eu não tenha sorte...

Lellis Vieira

A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das familias e propaganda da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se á de muitas benções de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.

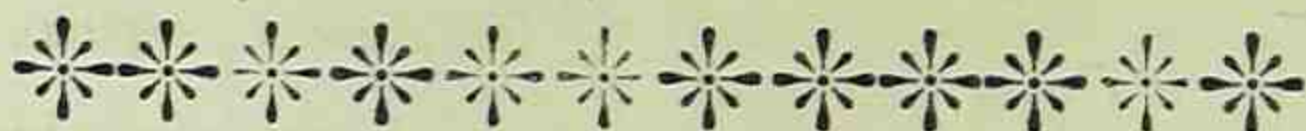
Compenetração da Religião



«A Religião Christã não é feita para o mundo, antes o mundo ha sido creado em respeito á Religião Christã: eis aqui um mysterio da Sabedoria na historia da Natureza. Cheio de gloria e magnificencia reinava o Deus dos Christãos sobre o throno da eternidade. Independente por essencia, milhões de seculos se passavam a seus olhos, como o instante do dia succede ao outro instante.

Sua fronte, o espectaculo de toda a formosura fixava em transportes ineffaves suas vistas e seu coração: seu braço empunhando o sceptro da Divindade encerrava a omnipotencia que multiplica universos e os anniquilla; seu throno rodeado de celestes Principados, era brilhante, augustó, respeitavel, porque é delle que sahem os relampagos do meio dia, e o esplendor dos astros: grande, infinito, terrivel, independente por si mesmo, elle achava no seu seio a sua gloria e as suas delicias, e nada faltava á sua suprema felicidade, tal era Deus antes do tempo, e tal é neste mesmo dia em que o seu Sol nos allumia. Que acabo eu de dizer! Esta descripção da Divindade, meu caro leitor, offerecevos sem duvida a idéa de um Deus incomprehensivel: e não vos parece elle adoravel por isso mesmo que vós o não podeis comprehender? E que transportes não deveriam ser os da vossa alma, se todo este apparatus de grandeza e de magestade, que constitue a sua essencia, se convertesse em attributos de amor para convosco? Lête, creatura dilecta, lête a historia das suas misericordias, e vereis que o decreto do vosso feliz destino precede em Deus ás obras do seu poder.»

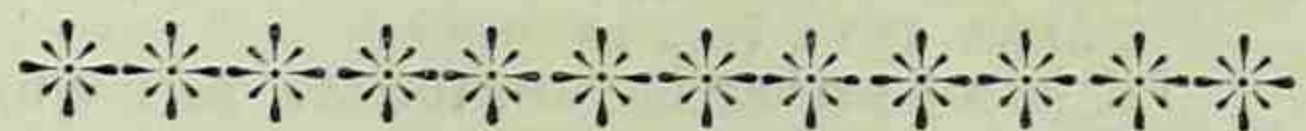
Considerae, leitor benevolo, como é attraente a Religião Christã na ineffavel grandeza de seus mysterios! A. N. DE CASTRO



O «record» das leis | A França é o paiz que tem a primasia, no tocante á quantidade de leis publicadas, muitas das quaes ainda em vigor. A actual Republica, já votou e proclamou cem mil leis, batendo o «record» sobre os governos anteriores.

No segundo imperio, foram publicadas 45 mil; a Republica de 1848 teve 12.400; a monarchia de Luiz Philippe, 37 mil; a restauração, 35 mil, e o imperio de Napoleão I, dez mil e quinhentas.

Essas leis se elevam a um total de 250 mil.



Professora de Arte Decorativa - Accetta encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo

UM PAE MODELO

Para obter a mão de uma moça



UM moço leviano e irreligioso pediu a um pae honrado e christão praticante, a mão de sua querida e, por todos, apreciada filha.

— Isso não vae assim, meu caro, respondeu dignamente o pae. O senhor leva uma vida que nada me agrada; é indigno de uma esposa christã e religiosa. Primeiro o senhor mostre que póde vencer as más paixões, levando uma vida honesta e pautada pela moral christã. Aprenda a ser, de novo, um catholico que pratique e honre a religião de seus paes.

«Para tal, dou-lhe o prazo de dois annos. Si então merecer a minha estima, poderá voltar, renovando o pedido. Olhe, não exijo demais. Jacob serviu 14 annos ao sogro delle, para obter a mão de Rachel; vossa mercê deve, apenas durante dois annos, servir a seu Deus, isto é, fazer o que já por si, sem qualquer recompensa, deveria, e assim espero, continuará a proceder como bom christão, esposo e pae. Eis o nosso contracto!»

Com esta resposta concordou perfeitamente a filha. Não era daquellas moças que levam a vida lendo romances, tocando o piano, espiando á janella, fazendo e recebendo visitas, apenas... Não! como seu digno pae vivára bastante cedo, fôra ella que tinha educado os irmãos menores, substituindo-lhes, desta forma, a saudosa mãe; fôra e era ainda o braço direito do bondoso pae.

O moço sahiu cabisbaixo, e pensativo. Para elle, que quasi não tinha mais regra de vida, a condição do casamento era dura e custosa. Mas por força quiz ligar-se á sympathica e bondosa moça. E poz mão á obra, até fez logo sensiveis progressos. Frequentou, pois, os ss. sacramentos, assistiu á missa aos domingos e festas de guarda. Evitava as occasiões do peccado, entregando-se com coração e alma, nos dias uteis, aos deveres de sua profissão.

Passado o prazo de dois annos, apresentou-se de novo com o primeiro pedido que desta vez foi attendido.

Recebeu, pouco depois, para esposa, a exemplar e habil moça, e os bons costumes adquiridos nos dois annos de espera, e dahi em diante alimentados pelo bom e attraente exemplo da piedosa mulher, continuaram!

Foi um casal feliz e abençoado.

Casar é uma cousa arriscada, como os proprios apostolos confessaram ao Salvador, quando ouviram da indissolubilidade do matrimonio. Portanto: de vagar, com cautela, com deliberação! Pouco a pouco fia a velha o copo...

PAGINA FEMININA

INFANCIA

INFANCIA! Que cortejo de magicos encantos não traduzes! Que conjuncto de gratas reminiscencias não despertas! Tépidio ninho onde placidos se deslisaram os nossos primeiros annos, como a tua lembrança faz vibrar as mais intimas fibras de nossos corações!

A infancia é para a vida, como a primavera é para o anno, a época em que o niveo lyrio da innocencia benignamente acalentado á sombra do caro lar não conhece o rijo soprar dos ventos das paixões, adversidades e desenganos. Tempo feliz em que a flôr de nossos mais bellos sonhos de ventura não penderam ainda de seu tenue hastil.

Na infancia, nessa quadra olympica da existencia, em que o coração se abre para a vida como a flôr ao orvalho matinal, é então de imprescindivel importancia que os principios e ensinamentos ministrados no santuario da familia sejam hauridos na fonte crystallina da moral de Jesus Christo, donde jorram perennemente as aguas vivificadoras das mais acrisoladas virtudes.

Como as primeiras impressões são mais profundas e duradouras, a Egreja, fiel interprete dos ensinamentos de Jesus Christo dedica e dispensa ás crianças as primicias de seus mais puros affectos. Desde o berço ella á acalenta com a sua ternura maternal e vela pela sua innocencia. A agua baptismal derramada sobre a sua tenra cabeça dá-lhe entrada na grei Christã.

Candida açucena, a Egreja a exalta mais ainda, quando, no dia solemne e por certo o mais feliz da vida, é admitida á Santa Mesa, onde, pela primeira vez, o Deus Eucharistico vem pousar em seus labios, como a melliflua abelha na corolla da flôr.

Mais tarde, quando já desabrochado, as alvinitentes petalas desse lyrio se acham expostas ás rajadas das paixões e as caniculas ardentes ameaçarem crestar a candura de sua avelludada corolla, um outro sacramento, o da confirmação, vem reavivar-lhe a fé, e fortificar a sua virtude afim de emfrentar os combates espirituales.

Assim a criança, por sua pureza e innocencia, torna-se o verdadeiro anjo do lar, enchendo-o de poesia, alegria e encanto.

Infelizmente, hoje, o indifferentismo religioso estende rapidamente o seu imperio entre aquelles que se dizem catholicos, e como consequencia vemos que a maioria dos paes descuro por completo a educação religiosa de seus filhos, esse thesouro precioso que o céo lhes confiou.

Actualmente, ai!... custa-me dizel-o, o cathecismo das crianças é o cinema. E esses entezinhos, levados por seus paes para assistirem fitas inconvenientes e immoraes, ficam com a imaginação agitada e o germem do mal vae-se infiltrando, contaminando e desmaiando o bello colorido desses botõesinhos em flôr, apenas começam a desponfar para a vida.

Assim as primicias desses coraçõezinhos crea-

dos para Deus e dos quaes Elle se mostra tão zeloso, são desdenhosamente arrebatados de seu altar e sacrificados ao apostolo do mal — a satanaz.

Ah! Paes e mães de familia, a quem foi confiada a guarda da candura e innocencia de vossos filhos, quão grande responsabilidade é a vossa!

Mestres, a quem os paes confiam seus queridos filhinhos, vêde que especie de educação lhes ides dar; examinae primeiro os livros onde vão estudar para depois collocal-os em suas mãos, porque é em grande parte pela má leitura que lhe começa a entrar no espirito o mortifero veneno da impiedade! Ah! não deixeis que a alvura desses bellos lyrios seja crestada pela estolida licença de uma educação anti-christã, abandonada a todos os perigos.

Procurae infundir nos corações das creanças, um profundo horror ao mal, aliado a um verdadeiro amor á pratica do bem e das virtudes, porquanto na alma juvenil:

«Tudo quanto se grava e quanto alli se escreve,
Crystallisa para sempre e não se apaga mais.

G. JUNQUEIRO

Piraicaba, Junho de 1921.

FLORINHA DO CAMPO



UM ATHEU EM PAPOS DE ARANHA

Viajava em um bonde repleto de passageiros e entre elles, muitas senhoras, um letrado, que prendia a attenção de todos que o ouviam, com suas theorias, á guisa de tudo resolver, por meio da sua pretendida bagagem scientifica. Ao passar o bonde em frente á uma egreja, tirou o chapéo, em respeitosa attitude, um mocinho, que ao lado do tal sabio, ouvia a sua verborrea, embasbacado.

— Oh! disse o homem da sciencia; para que tiras o chapéo?

— Porque passamos em frente de um templo, que é a casa de Deus.

— Ora, ainda és desse tempo? Acreditas em Deus? Qual Deus, qual nada! Isto tudo são velharias.

O mocinho, bem calmo, respondeu:

— Pois meu senhor! Creio em Deus; elle existe; assim dicta a minha razão, como tambem tudo que vemos e o mundo encerra; e, nada se move sem sua vontade.

— Ora, outra bebagem; pois eu movo todos os membros do meu corpo, sem precisar da ordem desse Deus de que fallas.

Emquanto dizia assim, movia os dedos, pernas, cabeça, etc. O mocinho silenciosamente prestava attenção e de repente disse:

— Mova agora com as orelhas, se é capaz!

Tal foi a hilaridade de toda a companhia, quando o atheu, sem perceber o espirito fino do moço, procurava fazer mover as orelhas, que terminou a scena, saltando o letrado do bonde, debaixo de uma formidavel vaia.

G. S.

A mãe do chefe

Monsenhor Leroy, bispo de Alinda, conta-nos como na terra dos Ba-soukas, na Africa austral, um chefe organizador eximio por nome Moshek, fallecido em 1869, havia conseguido reunir os elementos esparsos da sua tribu e formar com elles um povo em regra, disciplinado e poderoso.

O seu filho Massonpka herdou-lhe a intelligencia e o valor. Baptizado pelos protestantes nos tenros annos da infancia, voltára pouco a pouco ás praticas do paganismo.

Diz lá o proverbio cafre: "Filhote de caranguejo, como o pae, torto caminha." Nunca porrem deixou de ter sincera amizade aos missionarios catholicos; numa occasião até, em que se achavam reunidos em assembléa solemne todos os principaes da tribu, os protestantes tiveram o atrevimento de lhe lançar em rosto essas relações de intima amizade com os missionarios, e acabaram com dizer o seguinte:

— Entre nós e os catholicos medêa um abysmo enorme e este abysmo é Maria!

Levanta-se então o velho chefe e responde-lhes com dignidade e firmeza:

— Pois sim! Já tenho tido occasião de ouvir os padres tratar deste assumpto e explicam a coisa de-te modo: Maria é a Mãe de Jesus, e Jesus é o Filho de Deus. Jesus está agora no céu, para onde chamou a sua Mãe, que lá está como Rainha. Por isso os catholicos recorrem a ella, dizendo: "O' tu, que estás junto a Deus, roga por nós!" Parece-me isto muito razoavel. Considerae o que se dá com a minha mãe: não é verdade que todos a respeitam e veneram?... Não é verdade que todos a chamam de rainha? Não porfiam todos em servir-a, em varrer-lhe a casa, em accender-lhe o lume, em preparar-lhe os alimentos? Quem ha ahí que se lembre de dizer que não vae nenhuma differença entre ella e uma escrava, que vae ao campo em busca de ervas bravias para seu sustento? Ninguem!... Pois bem, a Rainha do céu é muitissimo superior á minha mãe, e Jesus incomparavelmente mais poderoso do que eu. Vós, que vos atreveis a atacar os catholicos, mentis pela gloria, pois arremetteis á Rainha do céu!...

AMANDO A. LOCHU



HESPANHA



Grandiosa e ar-
tistica Cathedral
de
TOLEDO





Diocese de Bello Horizonte — Telegramma de Roma, publicado pela nossa imprensa, diz:

«O Papa Bento XV fez publicar hoje a carta apostólica, desmembrando da Archidiocese de Mariana parte do seu territorio para constituir a nova Diocese de Bello Horizonte.

Monsenhor Henrique Gasparri, Nuncio no Rio de Janeiro, foi encarregado da execução dessa ordem pontificia».

Vem a proposito lembrar que a Diocese de Mariana foi creada em 7 de Dezembro de 1754.

A fim de se constituir a Diocese de Diamantina foi desmembrada parte do territorio da de Mariana em 1854.

Creada em 25 de Abril de 1902 a Diocese de Pouso Alegre, teve a de Mariana novas divisas. Em 1 de Maio de 1906 foi elevada a Archidiocese. Por decreto de 8 de Julho de 1918 foi ella dividida para formar a Diocese do Atterrado, sendo agora novamente dividida para a formação da nova Diocese, com sede na Capital de Minas.

O Arcebispo de Mariana é o virtuoso e sabio prelado D. Silerio Gomes Pimenta desde 3 de Maio de 1906, tendo sido anteriormente Bsp. desde 3 de Setembro de 1897 por fallecimento de D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, de quem foi coadjutor desde 20 de Junho de 1890, como Bispo Titular de Camaco.

Na Universidade Catholica de Milão — No decreto de erecção da «Universidade Catholica do Sagrado Coração de Jesus», em Milão, instituem-se por agora duas faculdades—uma de Sciencias Sociais e outra Philosophico-religiosa.

O Cardeal Vicente Vanutelli — Sem manifestações algumas exteriores festejou, ha pouco, o sexagesimo anniversario da sua ordenação sacerdotal, o Emmo. Cardeal Vicente Vanutelli.

São sessenta annos de serviços sacerdotaes prestados á Igreja, no professorado, na diplomacia, nas Congregações romanas e no Sagrado Collegio.

O Cardeal Vicente Vanutelli tem 85 annos de idade, sessenta annos de sacerdocio, quarenta e um de episcopado e trinta e um de cardinalato. E' actualmente Deão do Sagrado Collegio, Datario de Sua Santidade, Bispo de Ostia e de Palestrina, e Arcypriste da Basilica de Santa Maria Maior. Está forte e em plenitude de força, e desenvolve sempre a sua actividade com aquella incansavel energia que tem caracterizado a sua vida.

O Martyrologio dos Estados Unidos — O Padre Holweck, de S. Luiz, Mo., publicou um martyrologio americano. Contém o nome de quantos derramaram seu sangue pela Igreja no actual territorio

dos Estados Unidos, sacerdotes ou leigos. Em total são 108 martyres, dos quaes 68 são franciscanos, 24 Jesuitas, 5 recoletos, 2 dominicanos, 6 sacerdotes seculares, sendo os outros leigos, entre elles uma mulher.

Os Estados que dão maior numero de martyres são os que antes pertenciam á Hespanha. A Florida dá 17 martyres, Novo Mexico 31, etc. O primeiro destes martyres foi um franciscano, João de Padita, martyrisado em 1544.

Varias causas destes martyres acham-se hoje em tramitação e esperamos que algum dia cheguem estes heróes da té catholica a ser venerados nos altares.

Os mandamentos para o capitalismo moderno—O Deputado Orosio Galhardo pronunciou um notavel discurso perante os representantes de todas as sociedades de patrões e operarios de Madrid, no qual traçou os mandamentos, que a seu juizo, deve seguir o capitalismo moderno.

Esses mandamentos são os seguintes: Primeiro: dar o exemplo aos seus semelhantes de não se contentar com uma vida facil; segundo: não annullar os esforços dos trabalhadores em favor de uma melhor situação; terceiro: empregar a fortuna de um modo pratico, augmentando a prosperidade de todos; quarto: que, ao envez de julgar que suas obrigações estão completas com o assistir regularmente aos serviços religiosos, o saudar da bandeira e ao mesmo tempo aposar-se da maior parte dos productos da terra, todos devem dedicar-se á producção, em beneficio geral; quinto: respeitar as associações operarias; e sexto: evitar a adopção de medidas de violencia, porque ellas insuflam os movimentos de revolta.

Rio de Janeiro — Com a presença do Sr. Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica e da Sra. Epitacio Pessoa, inaugurouse no dia 5 do corrente a nova sede do Asylo de S. Francisco de Assis, destinado a agasalhar os velhos desamparados.

O asylo tem agora uma installação magnifica. A parte technica, isto é, medica, é tão completa quanto se poderia desejar. De resto, não sómente o lado physico dos internados foi encarado, mas tambem a sua situação moral, para cuja amenização foram preparados divertimentos diferentes.

Minas Geraes — Funcionaram no Estado de Minas, durante o anno de 1920, 136 grupos urbanos, com 926 cadeiras; 32 districtaes, com 148 cadeiras; 225 escolas urbanas, 801 districtaes, 405 ruraes e 29 nocturnas, 571 escolas municipaes, 883 particulares e seis subvencionadas pelo Governo Federal, existentes nos diferentes patronatos agricolas.

Essas escolas primarias dão o total de 230.106 alumnos matriculados.

Nessa estatistica faltam alguns municipios e grande numero de escolas domiciliarias, esparsas por fazendas e pequenos povoados. A administração do grande Estado continua a espalhar escolas por todo elle, sendo que de 1 de Janeiro a 15 de Maio do corrente anno, foram creadas mais uma escola urbana, 27 districtaes e 77 ruraes e installado o grupo urbano de Pirapora.

S. Paulo — No concurso de musica sacra, que annualmente se realiza neste arcebispado, obteve o primeiro premio o Rvmo. Sr. Frei Pedro Sinzig, O. F. M., merecendo o segundo o Rvmo. P. José Valentim, Salesiano, e o Irmão Mario Reix, professor do Collegio Archidiocesano de São Paulo. A commissão examinadora dos trabalhos apresentados ao concurso, deu a approvação para poderem ser executados nas egrejas do arcebispado.

✱ A avaliação da safra de café para 1921-1922, feita pela Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura, é de 7 830 000 saccas para as entradas provaveis em Santos.

Imposto de consumo arrecadado no Rio Grande do Sul — Segundo estatística apresentada ao Director da Receita, a arrecadação do imposto de consumo arrecadado durante o anno findo no Rio Grande do Sul elevou-se á cifra de 13 453:353\$109, assim discriminados: estampilhas vendidas ás fabricas, 9.047:030\$452; pago por verba, 285:090\$620; pago por mercadorias estrangeiras, 1.452:333\$730; pago por mercadorias apprehendidas, stocks e outros casos, 52:558\$907, perfazendo a somma de 10.837:013\$109, que addicionados aos emolumentos do registo no valor de 2.616:340\$000, perfazem o total acima mencionado.

Comparada a renda de 1920 com a de 1919 e 1918, que foram respectivamente de 10.751:940\$735 e 9.498:916\$979, houve augmento sobre 1919 de 2.701:412\$374 e sobre 1918 de . . . 3.954:136\$430

Santa Catharina — Segundo affirmam os jornaes de Florianopolis, o Governo do Estado effectua no dia 15 do corrente o pagamento dos juros de apolices da divida interna do Estado.

O momento internacional A questão irlandeza entrou em vias de solução. Ao convite de Lloyd George para uma conferencia entre o governo britannico e os chefes irlandezes, responderam estes acceitando e dando uns e outros ordens para a suspensão de hostilidades entre soldados da coroa e fenianos. Qual será o resultado da conferencia? Difficil é prevel-o: os irlandezes do sul querem a independencia, os do norte contentam-se com o seu congresso, e a Inglaterra não quer nem ouvir falar em independencia, favorece por politica aos irlandezes de Belfast.

O Supremo Tribunal de Leipzig nas suas sentenças desagradou a França, que retirou a missão que lá tinha para acompanhar os debates. A attitudé dos generosos e nobres filhos da vencedora da guerra, impressionou desfavoravelmente na Alemanha e talvez na Inglaterra e na Italia.

O resultado conhecido das eleições geraes verificadas em Portugal, no dia 10, é o seguinte: 86 governistas, 45 democraticos, 10 reconstituintes, 3 catholicos, 3 independentes, 4 dissidentes e 4 monarchicos.

Na Hespanha agitaram-se os politicos com a crise collectiva do gabinete. Mas o Rei, que deseja trabalho e progresso para o seu povo, confirmou a real confiança no Sr. Allendesalazar, que remodelou o ministerio, com o desespero dos liberaes de Romanones e Companhia, que ha tempo suspiram pelo assalto do poder.

Telegrammas de Batoum, na Asia Menor, transmittem a desagradavel noticia de ter irrompido no Caucaso uma violenta epidemia de «cholera». Registaram-se centenas de casos diarios, com porcentagem assustadora de mortos. A perspectiva é das mais tristes, pois as ameaças de uma epidemia de «cholera morbus», pesam sobre todo o mundo. Deus afaste da humanidade este novo e temivel flagello!

De ordem do Presidente Harding, o Departamento de Estado tornou publico, ter o chefe de Estado iniciado junto aos governos das demais grandes potencias maritimas negociações tendentes á abertura de uma conferencia para decidir sobre a limitação dos armamentos.

O Espiritismo e seus fructos

TOMAMOS de jornaes que nos merecem plena fé as seguintes noticias, cuja eloquencia devia abrir os olhos aos incautos e temerarios patricios, que, enganados por outros mais incautos, e ás vezes, por espertalhões e exploradores, se entregam a praticas reprovadas pela religião e pela sciencia. Leiam e meditem:

«OITO PESSOAS QUE ENLOUQUEGEM

A policia teve conhecimento de uma dessas tristes scenas, occorrida pela ignorancia de suas pe sonagens, que se entregam a pratica de actos de fanatismo.

Foi no bairro de Crissiuma, di tri to policial pe Olympia, onde reside em companhia de seus oito tilhos, Joaquim Carlos, homem de seus 50 annos de idade e que tem sua mulher paralytica, de cama.

Os filhos de Joaquim, moças e moços, entregavam-se á pratica do espiritismo mas, com tal exaggero que passavam dias e noites entregues á sua mania, resultando ficarem todos atacados de loucura, facto que alarmou a povoação.»

Factos como este registam-se tambem para além das nossas fronteiras. Em confirmação, traduzimos um telegramma de Berlim, com a data de 12 do passado Maio:

«Na aldeia de Thalkirchendorf em Wurtemberg, toda uma familia, a do mestre de obras Blenk, foi victima da loucura religiosa, em consequencia de praticas espiritas. Manifestou-se a loucura, pela destruição de mobilia, bateria de cozinha, installação electrica, tudo em homenagem e obediencia a «uma luz pura», á qual se queria ainda sacrificar uma creança illegitima de poucos mezes, queimando a. Conseguiu-se salvar o menino, mas a familia composta de 11 pessoas, que se deram os nomes dos Apostolos, foi internada num manicomio.»

Deixamos aos leitores os commentarios, que forçosamente suggerirá a leitura das linhas precedentes.

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Avaré — Meninos Rinaldo e José Betcher, filhos de Pompeia Betcher e Oscar Betcher.



Sete Lagoas — Menino Elysio, filho de Maria Luiza dos Anjos e Cesar Estanislau da Rocha.



São Paulo — Menino Julio Pacini, filho de Jurandyr Pacini.



Casa Branca — Menina Yolanda filha de Hortencia Horta Pereira e João Jacintho Pereira.

CORRESPONDENCIAS

Escola Normal de N. Sra. Auxiliadora

PONTE NOVA (MINAS) Esse importantissimo estabelecimento de ensino, dirigido pelas benemeritas Filhas de Nossa Senhora

Auxiliadora, vem, desde sua fundação, prestando reaes serviços não só a este municipio, como a diversos outros da uberrima zona da matta.

Das equiparadas ao congenere do Estado, a Escola Normal de Nossa Senhora Auxiliadora, é um estabelecimento que fielmente, cumpre as disposições regulamentares. Foi, até não muito tempo, dirigido pela notavel educacionista Irmã Helena Ospital que, elevou, pelos seus inherentes modos diplomaticos, os conceitos desse estabelecimento de ensino, proporcionando, á Cidade, a honrosa visita de D. Angelo Scapardini, investido das altas funções de Embaixador da Santa Sé, junto ao nosso Governo.

Com geral pezar, a Irmã Helena Ospital, daqui se retirando, acha-se dirigindo-se o Collegio de Nossa Senhora do Carmo, em Guaratingueta, nesse propero Estado de S. Paulo.

A Escola Normal, entretanto, continua sob a direcção de outra Irmã, colhendo os louros da anterior direcção, e, ao mesmo tempo, se esforçando em preparar outros, para as futuras successões, com uma ininterrupta continuidade de benemerencias.

Da Escola Normal, têm sahido muitissimas normalistas, collocadas na regencia de escolas izoladas, grupo escolar e diversos collegios. Os exames, inspeccionados por inspectores regionaes, nomeados pelo Secretario do Interior, muito recommendam a competencia do corpo docente.

O conhecido homem de letras, Major Estevam de Oliveira, em certa occasião, nomeado para inspeccionar aos exames finaes dessa Escola, declarou-se um convertido da efficacia do ensino ministrado pelas congregações religiosas, á vista das provas exhibidas pelas alumnas, com severidade, arguidas. Esse facto, recommenda e muito, os creditos da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, por quanto, provêm de um emerito jornalista, professor, que, ao mesmo tempo é um livre pensador.

O exposto, vem á baila, pelo modo altamente solemne, com que, na Escola Normal festejaram o mez mariano.

As solemnidades do mez das flores e de alegrias, inicia-

ram-se a 24 de Abril para terminarem-se a 24 de Maio, consagradas a Nossa Senhora Auxiliadora. Em todas as noites, na elegante capella da Escola — o modelo da architectura moderna — iniciavam-se as rezas do bemdito mez. A capella, repleta de flores e muitissimos assistentes, a maestrina Irmã regente do côro, formava harmoniosos accordes no organ-harmonio.

O respeitavel capellão da casa, invocando ás luzes do Divino Espirito, o côro, pelas argentinas vozes das Irmãs e das alumnas da Escola, respondia, em arrebatadora harmonia.

(Conclue no proximo numero)

□□□□□

Sto. Antonio do Jardim Com o maior brilhantismo celebrou-se este anno a festa do Padroeiro deste florescente districto. A' festa de Sto. Antonio precedeu a de S. Benedicto, ambas promovidas pela comissão composta dos Srs. João Martello, João Baptista de Oliveira, Virgilio Dionysio Ferreira e Fortunato Rinco. Graças aos esforços da predicta comissão, tudo correu bem, sendo bem consolador o movimento espiritual desta localidade nesses dias; pois foi avultado o numero dos que se aproximaram da Sagrada Communhão.

Honraram com sua presença nossas festas as Exmas. Zeladoras do Apostolado de S. João da Grama.

Para se incumbir da parte espiritual da festa veiu de S. Paulo o Rvmo. Pe. Estevam de Negro, Missionario do Coração de Maria, que durante sua estancia entre nós fez diversas predicas ao povo.

Sto. Antonio do Jardim, 22-6-1921.

O CORRESPONDENTE

□□□□□

MISSÕES

BELLO JARDIM (Pernambuco) Depois de dez dias de trabalhos constantes, semeando os grãos salutareos e beneficos da fé catholica sobre o terreno espiritual do povo desta parochia, terminaram na sexta-feira ultima as missões que os rvms. padres Ildelfonso Penalba e Pedro Calvo vinham fazendo nesta freguezia por ordem do exmo. e rvmo. sr. D. José Lopes, amado bispo desta diocese.

Muito nos desvanecemos em registiar como um successo o exito desses exercicios religiosos que desenvolveram o velho fervôr e entusiasmo do povo bello-jardinese pela fé

dos seus maiores. Acreditamos que a impressão dos dois illustres missionarios não será menos lisonjeira nem desabonante ás convicções religiosas da população desta terra. De nossa parte podemos assegurar-lhes: deixaram muitas saudades e sympathias pelas suas maneiras caridosas e delicadissimas nos exercicios de seus ministerios.

O rvm. padre Ildefonso tem o dom raro de fallar para o illustrado e para o plebeu, e muito folgamos em registrar, embora ligeiramente, a sua pratica de terça-feira ultima, sobre a «Constituição da Família», deixando traçado no espirito de nosso povo os deveres que têm todos de zelar pela educação moral, intellectu l e physica de seus menores.

No ultimo dia das missões, acompanhada de 3.000 pessoas seguramente, sahiu a procissão do SS. Sacramento, que percorreu todas as ruas locais, tendo sido dada a bençãom do SS. Sacramento em cinco partes: na estação da Great Western, em frente ás residencias do dr. João Paes, Juiz de Direito, dr. João Mergulhão, capm. Loureiro Maciel, e na séde da Banda Musical, em altares preparados para este fim.

Recolhida a procissão, fallou aos fieis o rvm. padre Ildefonso, se despedindo de todos; em seguida deu a bençãom e distribuiu lembranças a todos.

Deixar exarado nestas columnas o esforço intelligente e a dedicação salutar do nosso distincto vigario, durante as missões, seria pôr diante dos olhos de todos o livro aberto do trabalho e do dever.

Eis o resultado das missões: Communhões, 2.752; casamentos, 32; chrisma 860.

La Foi de nos Péres.
par le Cardinal Gibbons. P. Téqui, rue Bonaparte, 82, Paris. Pr. 2 fr. 50.

QUEM não ouviu falar do Emo. Cardeal Gibbons, cuja morte, ha poucos mezes occorrida, deu logar a manifestações geraes de pesar? Muito, muitissimo deve a Egreja Catholica ao Prelado eminente, ao sabio Arcebispo de Baltimore; entre estes serviços avulta o que prestou com a publicação deste livro, que em Norte America teve exito assombroso, sendo ainda traduzido a muitas linguas. Como seu titulo deixa transparecer, contém a exposição da doutrina catholica nas materias controvertidas entre protestantes e catholicos. Com o senso pratico dos norte-americanos, cingese ao lado pratico das questões, fugindo a divagações e a tiradas de rethorica.

Quer nos parecer que *La Foi de nos Péres*, devia ser consultada por todos aquelles que se vem obrigados a refutar as falsas imputações dirigidas pelos nossos irmãos separados contra a doutrina catholica. S. Eminencia, o Cardeal Gibbons, é mestre no modo de expor as questões e no modo de refutal-as, servindo-se ora da theologia, ora da historia, ora das estatisticas.

A todos os catholicos illustrados, particularmente aos rvmos. srs. sacerdotes e escriptores, recommendamos a aquisição desta obra, cuja traducção franceza feita com elegancia pelo Padre Adolpho Saurel, foi publicada ultimamente pelo culto editor parisiense P. Téqui.



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	724\$900
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Santa Casa de São Paulo		\$500
	TOTAL	729\$400



Nossa Sra.
do
CARMO



■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

■■■■■

Enfant, que feras-tu plus tard ?
par l'Abbé Cocart. P. Téqui, rue Bonaparte, 82, Paris. Pr. 1 fr. 25.

O editor parisiense P. Téqui que se distingue pelo acerto na escolha dos livros que divulga, nos offereceu esta brochura, que lemos com grande interesse e que desejariamos traduzida ao portuguez e largamente espalhada nas familias brasileiras.

Trata da questão das questões da hora presente; tal se nos afigura a das vocações sacerdotaes.

Em poucas paginas, condensa o autor muito do que se escreveu ácerca das excellencias do sacerdocio e responde com grande criterio aos que se oppõem á entrada de jovens nos Seminarios. Illustra as considerações com exemplos escolhidos e termina o folheto com Orações apropriadas a pedir a Deus luz para conhecer a vocação e a graça de conseguir muitas vocações para o sacerdocio.



No mar ou na cama! ... Perguntava um negociante a um

marujo onde lhe morrerá o pae.
— Morreu afogado no mar.
— E o seu avô ?
— Morreu tambem no mar.
— E você não tem medo de se metter no mar?! ... Olha que o amigo está arriscado a ter a sorte do seu pae e do seu avô! Melhor seria seguir outra carreira.

Respondeu-lhe o marujo:
— Diga-me lá uma coisa: onde morreu o seu pae ?

— Ora, morreu na cama, muito socegadoinho. Deus o tenha na sua gloria.

— E o seu avô ?
— Elle tambem morreu em casa e na cama.

— E apesar disto ainda tem a coragem de se metter em val de lençoes todas as noites e espera até morte igual. Porque haveria eu de ter receio de me metter ao mar? Da morte é que ninguem se livra; sendo assim, tanto faz morrer aqui ou acolá, em terra ou no mar.

A. A. LOCHU

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

- Batataes** — d. Maria Antonietta do Prado estando muito doente recorreu ao C. de Maria e vem dar graças pelos favor conseguido e manda 1\$ para a publicação.
- Caconde** — d. Maria Augusta de Souza envia 4\$ sendo 3\$ para uma missa a N. Sra. por graças recebidas e 1\$ para a publicação.
- Cravinhos** — d. Philomena da Silva grata ao C. de Maria entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.
- Corityba** — d. Maria Conceição Garces Bueno mostra-se devedora ao C. de Maria por diversos favores generosamente concedidos por seu intermedio e do seu servo Ven. P. Claret. Outrosim agradece terem sido felizes suas duas filhas no parto, penhorada a esses favores entrega 10\$ para serem ditas duas missas no seu altar em acção de graças. — d. Maria O. C. de Carvalho agradece ao C. de Maria uma grande graça em favor de seu filho Jeronymo por ter deixado uma cousa que muito a incommodava e por ter voltado do Rio com felicidade depois de muitos soffrimentos. Em agradecimento vai assignar, por elle, 3 annos a Ave Maria. A mesma alcançou os maiores favores para seus filhos, seu genro e seu marido, sendo consolada nas horas mais afflictas de sua vida com a novena efficaz das 3 Ave Marias e a jaculatoria «Doce Coração de Maria, sede a minha salvação». — d. Isabel Pinto Silva Faria em agradecimento por favores recebidos toma uma assignatura.
- Florianopolis** — d. Sophia Veiga de Faria agradece ainda uma vez as innumeradas graças alcançadas pelo C. de Maria especialmente a da perseverança de seus filhos no amor de Deus e na pratica de seus mandamentos. Envia 3\$ pa-

- Santos** — d. Deolinda Pierrei Briense, agradece ao Coração de Maria uma graça concedida em favor de sua sobrinha e manda 2\$ para velas. — d. Antonia M. Oliveira Ribeiro agradece um graça alcançada. — D. Deolinda Pinheiro manda rezar duas missas em louvor dos Sdos. Corações de Jesus e Maria por favores conseguidos. — d. Simiramis Moreira Domingues, encommenda uma missa por alma de seu irmão Agesislau Feiraz. — L. Conceição Ne-

SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição
Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.
 A' venda nesta administração pelo preço de 2\$000

- ves faz publico o seu agradecimento por favores recebidos. Manda rezar uma missa e dá 2\$000 para velas.
- Sto. Antonio do Alegre** — Sr. Thomaz Oliveira toma uma assignatura em cumprimento duma promessa.
- S. João d'El Rey** — Um catholico penhorado por favores recebidos, manda celebrar 4 missas e pede a publicação do agradecimento.
- S. Francisco do Sul** — D. Etelvina Silveira de Souza entrega 5\$000 para uma missa em louvor do Apostolo São Pedro e mais 5\$000 para velas, conforme promessa.
- S. José do Rio Pardo** — D. Mariana da Conceição entrega 5\$000 para uma missa em acção de graças a Sta. Lucia de promessa.
- Sta. Cruz do Rio Pardo** — D. Djanira Oliveira Taveiros manda celebrar uma missa de promessa neste Santuario.
- S. Joaquim** — D. Anna Rosa Guedes em cumprimento de um voto, assigna a «Ave Maria». — D. Annita de Macedo manda rezar uma missa. — O Sr. Antonio Cardoso agradece uma graça conseguida. — D. Alice Cardoso de Oliveira assigna esta revista em cumprimento de um voto.
- Sta. Luzia de Carangola** — O Sr. Pascoal Baptistini encommenda duas missas de promessa neste Santuario.
- Sta. Rita do Passa Quatro** — D. Maria A. Palhares manda celebrar uma missa por alma de Maria Nunes Oliveira.
- Silvestre Ferraz** — D. Mariana Moreira penhorada, publica seu agradecimento por ter sarado sua filhinha duma grave doença.
- Soledade** — D. Leonor Maciel agradece duas importantes graças recebidas do V. P. Claret e da Sma Virgem Apparécida.
- Sabará** — O sr. J. Norberto Starling grato por ter sarado seu filho duma grave enfermidade, encommenda uma missa e pede a publicação.
- Saude** — D. Maria Penna em cumprimento de uma promessa manda acender velas no altar de N. Senhora.
- Tijucas** — D. Maria Hormicinda Dias tendo alcançado a

Comunicamos aos nossos bons amigos assignantes dos **Estados do Rio Grande do Sul e Sul de Minas**, a breve visita de nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que em sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e collab. r. dores, não só reformando sua assignatura mas buscando nos leitores para a «Ave Maria». Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedim a fineza de de xar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa desta revista.

- ra uma missa por uma alma do purgatorio. — d. Isaura Veiga de Faria agradece ao C. de Maria as graças alcançadas. — H. A. agradece ao C. de Maria e ao V. P. Claret a graça de ter sarado e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para a publicação. — d. Aracy Gafree agradece a graça do rest belecimento de seus dois filhos, reforma a sua assignatura e dá 5\$ de esmola conforme a promessa feita. — d. Amelia Constancia Cardoso entrega 4\$ para uma missa ao Sdo. C. de Jesus por uma graça alcançada a um seu irmão por ter sarado dum incommodo no rosto e mais 2\$ ao C. de Maria por outro favor alcançado a sua mãe e irmão. — o sr. Alvaro Jevarett entrega 1\$ por um favor recebido.
- Guaxupé** — d. Maria Candida dos Santos entrega 2\$ para 4 missas segundo a intenção della. — d. Anna Porcina Nascimento manda 1\$ para velas por graças recebidas do C. de Maria. — (Bairro dos Pintos) sr. Luiz Pinto Nascimento toma uma assignatura e dá mais 2\$ para velas e 3\$ para uma missa tudo de promessa a N. Sra.
- Guaranésia** — d. Marieta de Moura agradece ao C. de Maria varios favores e dá 2\$ para a publicação. — d. Emygdia Tavares Pereira Lima toma assignatura e entrega mais 10\$ para 2 missas ao C. de Maria por favores recebidos. — srta. Guiomar d'Almeida em cumprimento de favores recebidos do C. de Maria toma uma assignatura da revista.
- Lapa** — d. Armerinda Faria Monteiro conseguiu 3 graças pela mediação da novena das tres Ave Marias e d. Emilia de Faria Monteiro tambem conseguiu duas graças do bondoso Coração de Maria. Agradecida entrega 1\$.

Recebemos nova remessa de bellissimos
CRUCIFIXOS LUMINOSOS
 que serão remettidos como encommenda
 por 13\$000. — Pedidos á C. Postal, 615

- graça de ver seu pae melhor dum grave incommodo de que soffria, entrega 3\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria e mais 2\$000 para velas.
- Turvo** — D. Ozenda Queiroz agradece um favor recebido do Coração de Maria.
- Tiradentes** — D. Pacidina Gabriella manda celebrar 4 missas neste Santuario, em acção de graças ao Immaculado Coração de Maria.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
 Telephone n. 353, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOCOPIA
G. TOMASONI
LICHES em ZINGO e COBRE
 IMAGENS ILUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS
 Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotas Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Bantos, Campinas, Jabú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
 ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
 TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

SCHÄDLICH & COMP.

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Cana; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para Serrarias, para beneficio de Arroz e para industrias em geral. As melhores machinas para Algodão. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

POR ANTONIO P. CARNEIRO LEAO



PEDIDOS A' CAIXA 615

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000